



Av. Paulista - Subprefeitura da Sé



Rua Vergueiro - Subprefeitura Ipiranga

1
MILHÃO
de m² de
calçadas foram
reformados pela
Prefeitura desde
2005

CALÇADAS MAIS SEGURAS

Prefeitura investe na reforma de calçadas de pontos de grande movimento de pessoas

Construir uma cidade mais segura e acolhedora para as pessoas tem sido uma preocupação constante da Prefeitura. Por isso foi lançado, há poucos meses, o Programa de Proteção ao Pedestre, que fiscaliza as faixas de travessia e aplica multas aos motoristas que não respeitam quem anda a pé pela Cidade. É por isso, também, que desde 2005 a Prefeitura vem fazendo um grande programa de reformas de calçadas na Cidade toda. Um trabalho que contribui para aumentar a segurança para a circulação de pedestres e melhorar as condições de acesso a portadores de necessidades especiais. Boa parte dessas reformas está ligada ao PEC (Plano Emergencial de Calçadas). Além de especificar os critérios da reforma, o PEC listou as principais vias para receber essas obras em cada uma das 31 Subprefeituras. Fazem parte dessas listas passeios públicos de ruas e avenidas com grande circulação de pessoas ou que fiquem em torno de prédios onde funcionam escolas, postos de saúde, hospitais e outros serviços municipais. Alguns exemplos de calçadas beneficiadas por este programa estão nas fotos dessas páginas. Mas é importante lembrar que a responsabilidade de cuidar da calçada é do proprietário do imóvel ou do inquilino. A legislação prevê multas para quem não cuida de forma adequada do passeio. E essas multas ficarão mais pesadas nas próximas semanas, quando entrar em vigor uma nova lei aprovada pela Câmara Municipal (veja na página ao lado).



Av. Conselheiro Carrão - Subprefeitura de Aricanduva

Nova lei é mais dura

Para melhorar ainda mais a conservação dos passeios públicos, no começo de setembro, o prefeito sancionou a nova lei das calçadas, aprovada pela Câmara Municipal. Segundo a nova legislação, que está em processo de regulamentação, a responsabilidade pela construção, manutenção e conservação das calçadas, que era só do proprietário, passa a ser também de quem usa o imóvel, seja ele um inquilino comercial ou residencial. A multa para quem descumprir a legislação ficou maior – agora, será de R\$ 300 por metro linear. E a fiscalização também está apertando. Só no 1º semestre, 2.401 infratores foram multados. Em 2010, foram 3.096 multas.



Rua Tuiuti - Subprefeitura Mooca



“Sei que sou responsável, por isso faço manutenção periódica para não atrapalhar os pedestres”
Rita Lins, comerciante de Vila Carrão

Calçada em frente ao imóvel de Rita Lins, em Vila Carrão



Rua Otelo A. Ribeiro - Subprefeitura Guaianases